Cuba rejeita presença de submarino nuclear dos EUA na baía de Guantánamo

Imagen ilustrativa

Declaração do Ministério das Relações Exteriores

O Ministério das Relações Exteriores rejeita categoricamente a entrada na baía de Guantánamo, a 5 de julho de 2023, de um submarino de propulsão nuclear que permaneceu na base militar norte-americana lá situada até o dia 8 de julho, o que constitui uma escalada provocadora dos Estados Unidos, cujos motivos políticos ou estratégicos se desconhecem.

Como se sabe, a base militar norte-americana ocupa esse território de 117 quilômetros quadrados há 121 anos, contra a vontade do povo cubano e como resquício colonial da ocupação militar ilegítima de nosso país iniciada em 1898, após a intervenção expansionista na guerra de independência dos cubanos contra o poder colonial espanhol.

Trata-se de um enclave que carece de importância estratégica ou militar para os Estados Unidos faz muitos anos. Sua permanência só tem o objetivo político de ultrajar os direitos soberanos de Cuba. Sua utilidade prática nas últimas décadas se reduziu a servir de centro de detenção, tortura e violação sistemática dos direitos humanos de dezenas de cidadãos de diversos países.

A presença lá de um submarino nuclear neste momento obriga a perguntar qual é a razão militar do fato nesta região pacífica do mundo, contra quem se dirige e qual é seu propósito estratégico.

Deve-se recordar que as 33 nações da região são signatárias da Declaração da América Latina e o Caribe como Zona de Paz, assinada em Havana, em janeiro de 2014.

Da mesma forma, vale recordar que os Estados Unidos estabeleceram mais de 70 bases militares na região, que ameaçam a soberania e os interesses dos povos latino-americanos e caribenhos. Seus altos mandos militares mencionaram publicamente, em tempos recentes, a intenção de usar seu poderio bélico para garantir as ambições norte-americanas sobre os recursos naturais da América Latina e o Caribe.

O Ministério, ao reiterar o rechaço à presença militar norte-americana em Cuba e a exigência de que se devolva o território ocupado ilegalmente na província de Guantánamo, adverte sobre o perigo que representa a presença e a circulação de submarinos nucleares das forças armadas dos Estados Unidos na região do Caribe.

Havana, 11 de julho de 2023

(Cubaminrex)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/328058-cuba-rejeita-presenca-de-submarino-nuclear-dos-eua-na-baia-de-guantanamo

Radio Habana Cuba